



Inez Terezinha Stampa

E AGORA, COMPANHEIROS?

**Ação sindical dos ferroviários do Rio de Janeiro
e a reinvenção da política**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Serviço Social da PUC-Rio como requisito parcial
para obtenção do grau de Doutor em Serviço Social.

Orientadora: Sebastiana Rodrigues de Brito

Rio de Janeiro, julho de 2007



Inez Terezinha Stampa

E AGORA, COMPANHEIROS?

Ação sindical dos ferroviários do Rio de Janeiro e a reinvenção da política

Tese de Doutorado apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^ª. Sebastiana Rodrigues de Brito

Orientadora
Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof^ª. Myrtes de Aguiar Macêdo

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof^ª. Sueli Bulhões da Silva

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof^ª. Helena Lewin

Departamento de Ciências Sociais – UERJ

Prof. Marco Aurélio Santana

Departamento de Sociologia – UFRJ

Prof. João Pontes Nogueira

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e
Pesquisa do Centro de Ciências Sociais

Rio de Janeiro, 05 de julho de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Inez Terezinha Stampa

Graduou-se em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1988) e em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1997). Realizou mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2000). Participou, como bolsista de aperfeiçoamento, do "Programa de Estudos do Trabalho e Reprodução Social", da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e, como pesquisadora, no Grupo de Pesquisa "Trabalho, Gênero e Políticas Sociais", do Departamento de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Atualmente é professora de Metodologia da Pesquisa no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Organização, Planejamento e Direção de Arquivos (Universidade Federal Fluminense/Arquivo Nacional) e Coordenadora-Geral de Processamento e Preservação do Acervo do Arquivo Nacional. Tem experiência na área de Serviço Social, Sociologia e Arquivologia, com ênfase em estudos sobre o Trabalho.

Ficha Catalográfica

Stampa, Inez Terezinha

E agora, companheiros? Ação sindical dos ferroviários do Rio de Janeiro e a reinvenção da política / Inez Terezinha Stampa ; orientadora: Sebastiana Rodrigues de Brito. – 2007.

223 f. : il. ; 29,7 cm

Tese (Doutorado em Serviço Social)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Serviço social – Teses. 2. Trabalho. 3. Ação sindical. 4. Movimentos sociais. 5. Privatização. 6. Ferroviários. 7. Questão social. I. Brito, Sebastiana Rodrigues de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

Aos meus pais, Maria José e João,
trabalhadores incansáveis, pela formação.

Ao Bernardo e Vicente,
companheiros constantes, pelo amor.

Agradecimentos

Foram muitas as pessoas que compartilharam deste percurso, e participaram, diretamente ou não, da “produção” deste trabalho. Contudo, não poderia deixar de agradecer a algumas em especial:

Ao Bernardo, por ter aceitado, ainda que sob protestos, minhas ausências e impaciências;

Aos meus irmãos queridos, e a Liliane e à Dona Ledinha, pelo incentivo, carinho e apoio durante todo o tempo;

Aos trabalhadores da Flumitrens, SuperVia, Central Logística, CBTU, RFFSA e do Sindicato dos Ferroviários da Central do Brasil, que se dispuseram a falar de suas vidas e de seu trabalho. À Conceição, ao Pedrinho, Índio e Bruno Alexandre, pelo acesso aos documentos e dependências do sindicato, e pela atenção e disponibilidade com que sempre me receberam;

Aos membros e representantes de movimentos sociais, aos usuários de trens no Rio de Janeiro, e aos moradores “vizinhos” da ferrovia, pelo aprendizado e pelo tempo que me ofereceram;

Ao Vicente, pela paciência e disponibilidade em discutir a tese em horas mortas;

Ao Carlos Fabio, pela amizade e compreensão nos momentos finais deste trabalho;

A Saionara Martins e Cynthia Aguiar, pela solicitude e apoio fraternal.

Ao Alisson, pela ajuda impagável na pesquisa, organização dos “papéis”, e transcrição de fitas;

À PUC-Rio, ao CNPQ e à CAPES, pela oportunidade e auxílio financeiro;

Ao Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, em especial às professoras Sueli Bulhões e Myrtes Macêdo, pelo aprendizado e incentivo. À Joana Maria pela atenção e solicitude. Aos professores Marco Aurélio Santana e Helena Lewin, sempre disponíveis e atenciosos, pelas valiosas contribuições para o desenvolvimento da pesquisa;

À Prof^a Tiana, que exerceu uma orientação eficiente e, sobretudo, solidária, pela dedicação, paciência e capacidade de compreender e respeitar o outro.

Resumo

Stampa, Inez Terezinha; Brito, Sebastiana Rodrigues de. **E agora, companheiros? Ação sindical dos ferroviários do Rio de Janeiro e a reinvenção da política.** Rio de Janeiro, 2007. 223p. Tese de Doutorado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa versa sobre a relação do sindicalismo e o processo de consolidação de uma sociedade democrática no Brasil e, em particular, centra-se no estudo dos limites e possibilidades da articulação dos sindicatos com outros movimentos sociais, no sentido de ampliar sua base de atuação política na defesa dos interesses dos trabalhadores que representam e dos direitos do trabalho, em geral. Sugere, dessa forma, uma reflexão sobre a ação sindical em um contexto de transformação no mundo do trabalho e de restrição do espaço público e ações coletivas, tendo como foco a sociedade brasileira atual, onde a correlação de forças se redefine, com a chegada do Partido dos Trabalhadores (PT) à Presidência da República. Para viabilizar tal análise, foi realizado um estudo sobre o Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários da Zona da Central do Brasil, sediado no Rio de Janeiro, e que, desde a década de 1990, vem enfrentando as conseqüências dos processos de outorga de concessão de serviços públicos de transporte ferroviário, tanto de carga como de passageiros, para empresas privadas, como parte do Programa Nacional de Privatizações, que teve início no governo Collor e se efetivou no governo FHC. O estudo abordou essas questões, bem como as estratégias de ação adotadas pelo sindicato, com ênfase nas articulações com outros movimentos sociais, já que a privatização dos serviços de transporte ferroviário, no Brasil, demarca uma nova fase para uma categoria com tradição na luta sindical, que se defrontou com o 'sucateamento' da RFFSA, iniciado na década de 1970 e que culminou com a sua extinção em 2007, após a concessão a empresas particulares da operação de todos os serviços que realizava.

Palavras-chave

Trabalho; ação sindical; movimentos sociais; privatização; ferroviários; questão social; Serviço Social.

Abstract

Stampa, Inez Terezinha; Brito, Sebastiana Rodrigues de (Advisor). **And now, *companheiros*? Syndical action of the railroad workers of Rio de Janeiro and the reinvention of the politics.** Rio de Janeiro, 2007. 223p. PhD. Thesis – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research is about the relation of the unionism and the process of consolidation of a democratic society in Brazil. In particular, it studies the limits and possibilities of the joint action of the unions with other social movements, with the objective to extend its base of political support for the defense of the workers' interests and the rights of the work, in general. It is also a reflection about the union action in a context of transformation in the world of the work and restriction of the public space and class actions, having as focus the current Brazilian society, where the correlation of forces was altered with the arrival of the Workers' Party (*Partido dos Trabalhadores* - PT) to the Presidency of the Republic. To make such analysis possible, a study was carried through on the Union of the Railroad Workers of the Zone of the Central of Brazil, headquartered in Rio de Janeiro. This union, since the decade of 1990, is facing the consequences of a process of grant of concession of the railroad transport public services as part of the National Program of Privatizations that had beginning in the Collor government and was accomplished in the FHC government. The study approached these questions, as well as the strategies of syndical action adopted by the union, with emphasis in the joint action with other social movements. The privatization of the railroad transport services in Brazil demarcates a new phase for workers with a tradition in the syndical struggle. These workers faced in the decade of 1970 the "trashing" of the RFFSA and its extinguishing in 2007, after the concession of its services to private enterprises.

Keywords

Work; union actions; social movements; privatization; railroad workers; social question; Social Work.

Sumário

1. Introdução	14
2. Os desafios do mundo do trabalho e os sindicatos como instância de representação dos trabalhadores	28
2.1. A centralidade da categoria trabalho	31
2.2. Novas características do trabalho e da classe trabalhadora – desafios para os sindicatos	36
3. O modelo de privatização brasileiro	53
3.1. Reestruturação produtiva “à brasileira”	56
3.2. Promessas privatizantes	71
4. Uma rede sucateada a caminho da privatização	77
4.1. Prelúdio da privatização – o sucateamento da malha ferroviária	77
4.2. A concessão dos serviços prestados pela Flumitrens à SuperVia	91
4.3. Uma possível captura da agência reguladora	107
5. Novas características do trabalho e os ferroviários do Rio de Janeiro	111
5.1. Formas de resistência e defesa do trabalho	112
5.2. Uma gestão perversa para os ferroviários	125

6. Os ferroviários do Rio de Janeiro e a reinvenção da política – sobre a construção de espaços públicos	147
6.1. Diálogo entre trabalho e movimentos sociais – “estado da arte”	148
6.2. Desafios na construção do público democrático na sociedade brasileira – relações entre Estado, mercado e sociedade	159
6.3. Uma nova (e polêmica) estratégia de luta	165
7. O sindicalismo diante dos impasses do Governo Lula	177
7.1. A “nova classe” e os “velhos sindicatos”	177
7.2. Recomposição sindical, movimento de reinvenção?	188
8. Comentários finais	195
9. Bibliografia	202
Apêndice A Empresas privatizadas e concessões, de 1990 a 2002	217
Apêndice B Alterações da legislação brasileira para viabilizar as privatizações	219
Apêndice C Alterações da legislação brasileira para viabilizar as concessões/autorizações	220
Apêndice D Gráficos investimentos estrangeiros no Brasil e remessa de lucros para fora do país	221
Apêndice E Parte do discurso do presidente Lula no lançamento do Plano de Revitalização das Ferrovias Brasileiras, no Palácio do Planalto, em maio de 2003	222

Lista de Ilustrações

Ilustração 1 – Abandono da malha ferroviária do Estado do Rio de Janeiro. Guia de Pacobaíba, primeira estação de trens do Brasil	62
Ilustração 2 – Menino corre ao ver o trem	81
Ilustração 3 – Traficantes armados dominam a estação de trem do Jacarezinho	82
Ilustração 4 – “Caveirão sobre trilhos”	83
Ilustração 5 – Mapa da malha ferroviária da Região Metropolitana do Rio de Janeiro	87
Ilustração 6 – Acidente de 12/01/1999, envolvendo dois trens do ramal de Belford Roxo, em Pilares	97
Ilustração 7 – Panfleto de campanha da Força Sindical, em 1998	180
Ilustração 8 – Paralisação de rodovia na Baixada Santista – SP, por sindicalistas, MTST e MST	185
Ilustração 9 – Sindicalistas, MTST e MST em jornada conjunta no “Dia Nacional de Lutas”	185

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Privatizações, resultado geral (participação setorial) – 1990-2002	56
Gráfico 2 – Privatizações no Brasil segundo grupos de investidores participantes	69
Gráfico 3 – Privatizações no Brasil, segundo a procedência dos investidores estrangeiros	70
Gráfico 4 – Sistema de transportes públicos de ramais, segundo divisão por modal em 2005 (%)	79
Gráfico 5 – Evolução do quadro de pessoal da CBTU/Flumitrens/Central Logística – 1994-2005	92
Gráfico 6 – Evolução do quadro de associados do Sindicato dos Ferroviários da Central do Brasil – 1995-2005	114
Gráfico 7 – Evolução do quadro de pessoal da SuperVia – período 2000-2005	134

Todos os mais ridículos fantasistas, que em seus esconderijos de gênios incompreendidos fazem descobertas espantosas e definitivas, precipitam-se sobre todo o movimento novo, convencidos de poder vender suas tolices. De resto, todo o colapso traz consigo desordem intelectual e moral. É necessário criar homens sóbrios, pacientes, que não se desesperem diante dos piores horrores e não se exaltem em face de qualquer tolice. Pessimismo da inteligência, otimismo da vontade.

Antonio Gramsci